

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

LUIS ANTONIO RODRIGUES GALVÃO BARROSO

**AÇÕES DO ENFERMEIRO AUDITOR PARA CONCILIAÇÃO DE INTERESSES DE
INSTITUIÇÕES E USUÁRIOS**

PICOS - PIAUÍ

2014

LUIS ANTONIO RODRIGUES GALVÃO BARROSO

**AÇÕES DO ENFERMEIRO AUDITOR PARA CONCILIAÇÃO DE INTERESSES DE
INSTITUIÇÕES E USUÁRIOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ms. Gilvan Ferreira Felipe

PICOS – PIAUÍ

2014

Eu, **Luís Antônio Rodrigues Galvão Barroso**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 13 de março de 2014.


Assinatura

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

B277a Barroso, Luís Antônio Rodrigues Galvão.
Ações do enfermeiro auditor para conciliação de interesses de instituições e usuários / Luís Antônio Rodrigues Galvão Barroso. – 2013.
CD-ROM : il; 4 ¾ pol. (48 p.)
Monografia(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2013.

Orientador(A): Prof.Msc. Gilvan Ferreira Felipe

1. Auditoria de Enfermagem. 2. Qualidade da Assistência à Saúde. 3. Administração Hospitalar. I. Título

CDD 614.098 1

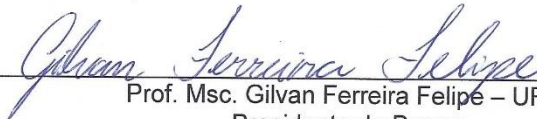
LUIS ANTONIO RODRIGUES GALVÃO BARROSO

**AÇÕES DO ENFERMEIRO AUDITOR PARA CONCILIAÇÃO DE
INTERESSES DE INSTITUIÇÕES E USUÁRIOS**

Trabalho de conclusão de curso
apresentando ao curso de
Bacharelado em Enfermagem da
Universidade Federal do Piauí
como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel
em Enfermagem.

Aprovado em: 10 / 03 / 14.

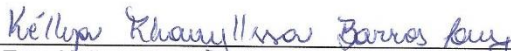
BANCA EXAMINADORA



Prof. Msc. Gilvan Ferreira Felipe – UFPI
Presidente da Banca



Profa. Msc. Maria Alzete de Lima - UFPI
1º membro



Enfª Esp. Kellya Rhayllissa Barros Luz – ESF/PICOS
2º membro

AGRADECIMENTOS

De início queria agradecer a Deus por me dar a força para seguir em frente e que tem me contemplado com um milagre a cada dia, pois acredito que tudo e todos que tenho em minha vida não seja uma simples peça do destino, mas sim a mão de Deus influenciando nas minhas escolhas e colocando as pessoas certas no meu caminho.

Ao meu Pai, José João (in memoria) e a minha Mãe (M^a Aparecida) uma verdadeira guerreira, que é responsável pelo o que eu sou, e a cada dia vem me moldando, nunca deixando fraquejar diante das dificuldades e obstáculos que a vida nos impõe, onde diante dessas dificuldades da vida, criou a mim e minha irmã mesmo sem a presença do nosso pai, como se tivesse com a figura do mesmo ao lado, sempre presente em todas nossas conquistas e dificuldades, ela é do tipo de Mãe que enche o olho d'água para falar dos seus filhos e que sempre tem uma solução pra tudo, por isso tudo que digo será pouco para agradecer a ela. Amo você!

A minha irmã, Nara, que apesar de todas as desavenças tem sido minha parceira nessa trajetória sofrida e ao mesmo tempo satisfatória, me apoiando e sabendo me ouvir quando necessário. Aos meus avós, por tudo que fizeram por mim e por minha irmã, pelos ensinamentos e conselhos tão simples, mas que resolvem de verdade, e a toda minha família que são essenciais em minha vida em especial minha Tia Rosa, Teresinha e Tio Ewerton por terem influenciado muito em minhas escolhas. Amo vocês.

A minha namorada, Bruna, por ter sido além de companheira uma grande amiga. A todos meus amigos de UFPI em especial, Saryze, Leonnardo, Débora, Vinícios. A Naylane e Juliana que são companheiras diante das superações e dificuldades, onde souberam ouvir e aconselhar, obrigada pelas orientações e trocas de conhecimento, vocês ensinaram-me muito sobre a vida e o valor da amizade.

Ao meu orientador, Gilvan Ferreira Felipe, pelos ensinamentos, dedicação, apoio e paciência. Obrigado!

RESUMO

Por perceber uma crescente busca das instituições de saúde pelo enfermeiro auditor e as dificuldades dos mesmos em adquirir informações, constatou-se a necessidade de sintetizar conhecimentos existentes em artigos publicados na área e assim guiar os enfermeiros em suas ações para conciliar os interesses das instituições de saúde e dos usuários. O estudo foi elaborado com o objetivo de analisar a produção científica brasileira sobre as ações dos enfermeiros auditores para conciliação de interesses de instituições de saúde e usuários. Trata-se de uma revisão narrativa com base nas etapas da revisão integrativa, norteadas pelo seguinte questionamento: Quais as ações propostas pelos enfermeiros para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício? A busca foi realizada em três bases de dados eletrônicas utilizando os descritores: Qualidade da Assistência à Saúde, Administração de Enfermagem e Auditoria de Enfermagem, durante o período de 28 a 29 de novembro de 2013. Foram selecionados oito artigos, publicados entre 2008 e 2012, cujas informações extraídas foram sintetizadas por meio de formulário. Os dados quantitativos foram inseridos em bancos de dados do Microsoft Excel for Windows® 2007 para tabulação e posterior análise. Com os estudos analisados foi possível realizar uma síntese das ações estratégicas que podem ser realizadas pelo enfermeiro auditor, com o intuito de contribuir para uma melhoria na qualidade da assistência prestada e ao mesmo tempo garantir um bom custo/benefício onde a educação continuada da equipe multiprofissional e a Melhoria da qualidade dos registros de enfermagem se destacarão. Por tanto, o que foi aqui descrito tem o intuito de aumentar o número de pesquisas relacionadas à Auditoria em Enfermagem para servir de alicerce para os profissionais que busquem conhecimentos sobre essa área.

Palavras chave: Auditoria de enfermagem. Qualidade da assistência à saúde. Administração hospitalar.

ABSTRACT

By noticing a growing search of health institutions by the auditor nurse and difficulties in acquiring the same information, we realized the need to synthesize existing knowledge in articles published in the field and thus guide the nurses in their actions to reconcile the interests of the institutions health and users. The study was conducted with the objective of analyzing the Brazilian scientific production over the actions of auditors nurses to reconciling the interests of users and health institutions. This is an integrative review, guided by the following question: how nurses can perform quality care with a good cost / benefit? The search was conducted in three electronic databases using the keywords: health Care Quality, Nursing Administration and Nursing Audit, during the period 28 to 29 November 2013. Eight articles published between 2008 and 2012, which were synthesized information extracted through form were selected. Quantitative data were entered into databases of Microsoft Excel for Windows ® 2007 for tabulation and subsequent analysis. With the analyzed studies was possible to achieve a synthesis of strategic actions that can be performed by the nurse auditor , in order to contribute to an improvement in the quality of care while ensuring a good cost / benefit where continuing education multidisciplinary team and improve the quality of nursing records. Therefore, what has been described here aims to increase the number of research related to Audit Nursing to serve as the foundation for professionals who seek knowledge about this area.

Keywords: Nursing audit. Quality of health care. Hospital administration.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Componentes da revisão integrativa da literatura	13
Figura 2	Esquematização da seleção dos artigos a partir das buscas realizadas	14
Figura 3	Ano de publicação dos artigos acerca da qualidade da assistência de enfermagem (2008 – 2012)	18
Figura 4	Periódicos de publicação dos artigos acerca da qualidade da assistência de enfermagem (2008 – 2012)	19
Figura 5	Natureza dos estudos acerca da qualidade da assistência de enfermagem (2008- 2012)	20
Figura 6	Regiões brasileiras das pesquisas analisadas (2008 -2012)	22

QUADROS

Quadro 1	Análise dos artigos acerca das ações do enfermeiro auditor para conciliar os interesses das instituições e dos clientes (2008 – 2012).	17
Quadro 2	Ações propostas pelos autores para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício (2008 – 2012).	23

LISTA DE SIGLAS

BDENF	Base de Dados em Enfermagem
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
DeCs/BIREME	Descritores/Biblioteca Regional de Medicina
HU	Hospital Universitário
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
MS	Ministério da Saúde
REBEn	Revista Brasileira de Enfermagem
CE	Ceará
PR	Paraná
ABEn	Associação Brasileira de Enfermagem
RS	Rio Grande do Sul
SAI	Sistematização da Assistência de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SP	São Paulo
SNG	Sonda Nasogástrica
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UP	Úlcera por pressão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVOS	12
2.1	Geral.....	12
2.2	Específicos	12
3	METODOLOGIA.....	13
3.1	Tipo de estudo	13
3.2	Etapas da revisão integrativa da literatura	13
3.2.1	Identificação do tem e seleção da questão da pesquisa.....	14
3.2.2	Crterios para busca da literatura e incluso dos estudos.....	14
3.2.3	Informações extraídas dos estudos selecionados.....	16
3.2.4	Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa	16
3.2.5	Interpretação dos resultados	16
3.2.6	Apresentação da síntese do conhecimento	17
3.3	Aspectos éticos.....	17
4	RESULTADOE DISCUSSÃO	18
4.1	Caracterização geral dos estudos.....	18
4.2	Propostas de ações indicadas pelos autores para a realização de uma assistência de qualidade com um bom custo/beneficio	24
5	CONCLUSÃO.....	27
	REFERÊNCIAS	28
	APENDICE	30
	APENDICE A - Formulário para coleta de dados	30

1 INTRODUÇÃO

Um dos principais dilemas das instituições de saúde é garantir uma assistência de excelência com baixos custos. Por essa razão a auditoria em enfermagem está em ascensão no mercado de saúde, pois a mesma tem a característica de controlar esses gastos por meio da análise dos registros de enfermagem, podendo assim controlar desperdícios e garantir a satisfação, tanto dos usuários como da instituição de saúde.

Segundo Setz e D’Innocenzo (2009), a auditoria é uma ferramenta utilizada para controle da qualidade do trabalho da equipe de enfermagem, esse controle tem o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado. Para Pinto; Melo (2010), atualmente a auditoria é adotada como ferramenta de controle e regulação da utilização de serviços de saúde e especialmente na área privada, tem dirigido o seu foco para o controle dos custos da assistência prestada. Portanto ela tem o papel de informar as instituições de saúde sobre os custos hospitalares, de acordo com os registros de enfermagem, conseguindo identificar falhas e propor soluções palpáveis.

Por isso a qualidade das anotações de enfermagem é importante para o controle das ações prestadas, servindo, também, como prova judicial para os clientes e equipe de saúde, ou seja, é um espelho da passagem do cliente pela instituição. Os registros de enfermagem devem ser facilitadores para que os auditores tenham uma visão ampla da assistência prestada conseguindo assim apontar erros a serem corrigidos para um bom retorno econômico e para melhoria da qualidade da assistência.

Segundo Scarparo et al (2010), a ideia fundamental é administrar organizações, em especial hospitais e clínicas especializadas, com garantia de uma relação custo/benefício adequada. Nesta perspectiva as operadoras de seguros conquistam espaços na atenção à saúde e recrutam enfermeiros para gerenciar segundo essa lógica mercadológica.

É de interesse das instituições possuir profissionais bem treinados, pois isso reflete tanto na qualidade da assistência como na redução do desperdício de recursos materiais. Para Kobayashi e Leite (2010), compreende-se que para a organização acompanhar as mudanças do mundo do trabalho, os profissionais

devem ser cada vez mais qualificados, atualizados, de forma que os investimentos realizados em recursos humanos revertam para manutenção da saúde e competitividade da organização.

Além do envolvimento dos profissionais e das instituições, a qualidade dos produtos/serviços requer o conhecimento da realidade e dos resultados de cada serviço oferecido à população para que se conheçam os pontos positivos e negativos que possibilitam promover reflexões e ações voltadas a melhoria dessa qualidade. Nessa perspectiva, as informações que atuam na melhoria dos processos, devem ser obtidas por meio de métodos sistemáticos, denominados de avaliação da qualidade (PADILHA; MATSUDA, 2011).

Para Camelo et al(2009) a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, nos dias atuais, grandes empresas têm-se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua em suas organizações, visto que os clientes estão cada vez mais convictos de seus direitos.

Há de se considerar que o cliente nas instituições de saúde, cujo foco da atividade é a prestação de serviços, deve sempre ser o centro da atenção. Neste contexto, para se manterem no mercado, os profissionais e as instituições necessitarão desenvolver uma nova filosofia de trabalho, norteadas por questões financeiras e no atendimento de qualidade, permitindo assim, um crescimento de forma sustentada, onde cada passo a ser pautado nesta filosofia, estará engajado em bases sólidas (SCARPARO et al., 2010).

Por perceber uma crescente busca das instituições de saúde pelo enfermeiro auditor e as dificuldades dos mesmos em adquirir informações, percebeu-se a necessidade de sintetizar conhecimentos existentes em artigos publicados na área e assim guiar os enfermeiros em suas ações para conciliar os interesses das instituições de saúde e dos usuários.

Após busca prévia de materiais que tratem do tema estudado, percebeu-se um número relativamente restrito de publicações atuais que tratem do assunto, revelando uma lacuna da literatura. Com o presente estudo, espera-se poder contribuir para amenizar as dificuldades do enfermeiro auditor em conciliar um cuidado de excelência com baixos custos.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Analisar a produção científica brasileira sobre as ações dos enfermeiros auditores para conciliação de interesses de instituições de saúde e o dos usuários.

2.2 Específicos

- Caracterizar a produção científica revisada quanto ao período de publicação e periódico, locais de realização das pesquisas e delineamento dos estudos.
- Listar as ações encontradas para realização de uma assistência de qualidade com bom custo/benefício.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

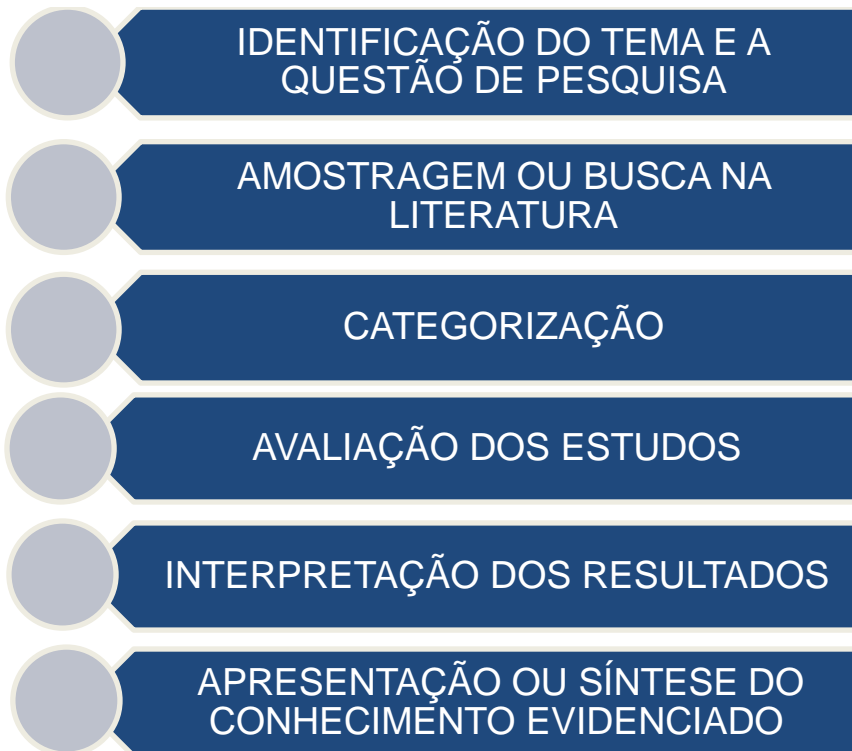
Trata-se de uma revisão narrativa acerca das ações do enfermeiro auditor para conciliar os interesses das instituições e dos clientes com base nas etapas da revisão integrativa, adaptados do estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2008). Esse tipo de estudo usa um método de pesquisa baseado em evidências, realizando uma síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidas mundialmente, ou seja, agiliza a transferência de conhecimento novo para a prática. Dessa forma, acreditamos que é uma ferramenta importante no processo de comunicação dos resultados de pesquisas, facilitando a utilização desses na prática clínica, uma vez que proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece subsídios para a melhoria da assistência à saúde (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para Sousa; Silva; Carvalho (2010), a revisão referida tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico. Este tipo de estudo tem a característica de sintetizar dados de diversas pesquisas a partir da inclusão de uma sistemática e rigorosa abordagem crítica particularmente da análise de dados, resultando na diminuição de vieses e erros.

3.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

As etapas da revisão integrativa são seguidas da seguinte forma: identificação do tema e a questão de pesquisa que foi estudado, amostragem ou busca na literatura, categorização, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação ou síntese do conhecimento evidenciado de acordo com a figura seguinte (Figura 1).

Figura 1 - Componentes da revisão integrativa da literatura.



Adaptado de Mendes, Silveira e Galvão (2008).

3.2.1 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

O tema apresentado no estudo tem uma abordagem ampla fazendo-se necessário uma delimitação da temática, para isso foi criada uma pergunta problema com intuito de direcionar a pesquisa dos estudos na literatura. Pergunta problema: Quais as ações propostas pelos enfermeiros para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício?

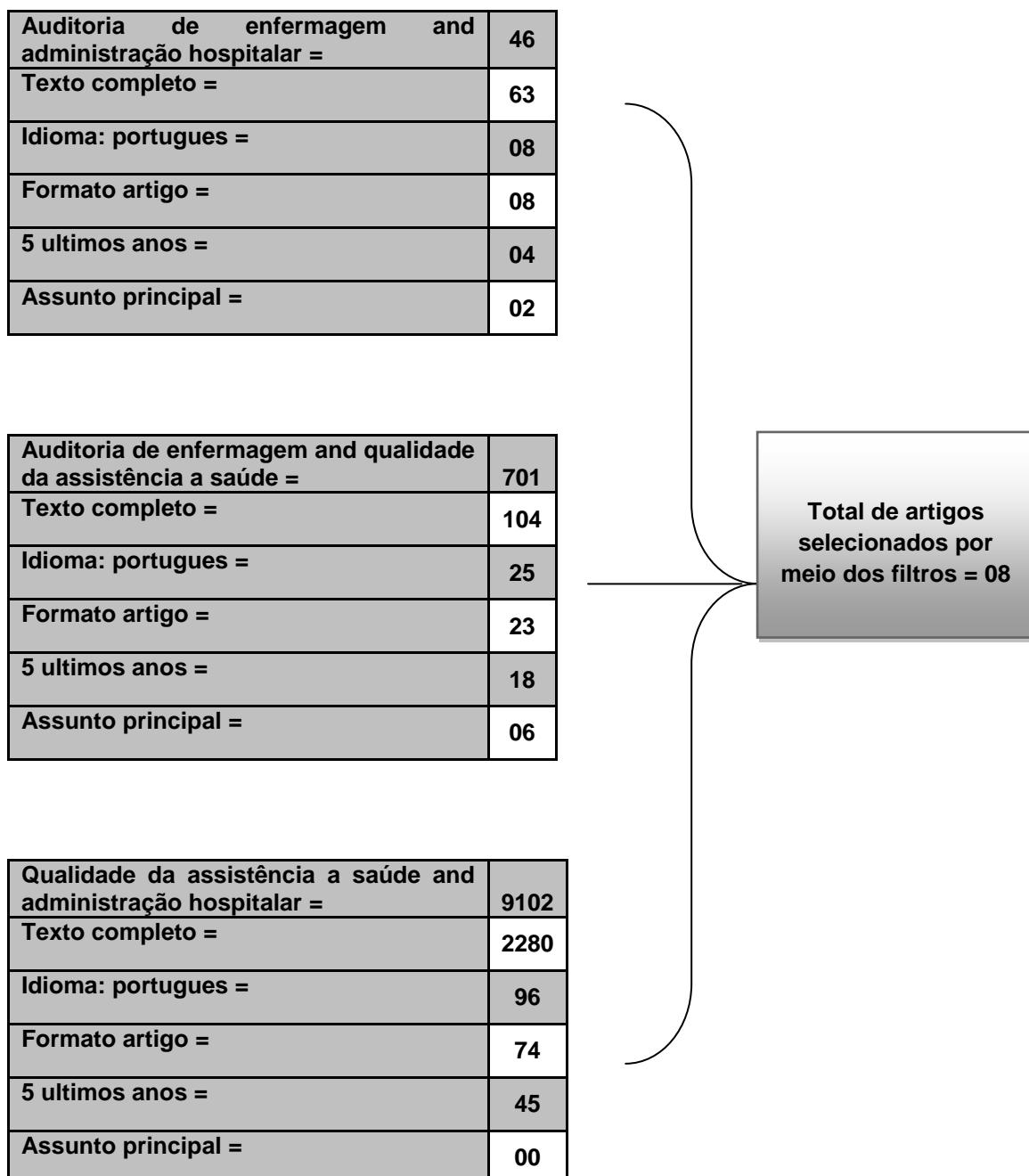
3.2.2 Critérios para busca da literatura e inclusão dos estudos

A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) durante o período de 28 a 29 de novembro de 2013.

Os descritores utilizados para a busca foram indicados pela biblioteca de terminologia em saúde (DeCS/BIREME): Auditoria de enfermagem; Qualidade da assistência à saúde; e Administração hospitalar, ressaltando que foram utilizados em português e associados ao conectivo booleano *and*.

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos, esquematizada na Figura 2, foram: texto completo para acesso online, disponibilidade em língua portuguesa, formato de artigo (não foram incluídas teses e dissertações, apesar de serem disponibilizadas nas bases de dados informadas), período de publicação de 2008 a 2012, ter auditoria de enfermagem como assunto principal (sendo identificado por meio da leitura do resumo).

Figura 2 - Esquematização da seleção dos artigos a partir das buscas realizadas



Os artigos repetidos foram contabilizados somente na primeira vez que apareciam. Sendo assim, com as buscas nas bases de dados esgotadas e levando em consideração os critérios de inclusão, foram encontrados oito artigos para análise.

3.2.3 Informações extraídas dos estudos selecionados

As informações colhidas dos artigos selecionados foram inseridas em um instrumento (APÊNDICE A) elaborado especificamente para o presente estudo, servindo para caracterizar as publicações e extrair os principais resultados, que contribuíram para encontrar resposta à questão norteadora da revisão integrativa.

As informações extraídas dos artigos devem ser: título do artigo, periódico, referência, objetivo, tipo e natureza do estudo, local da pesquisa (instituição, cidade e estado), principais resultados e proposta de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício.

3.2.4 Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Conforme Mendes; Silveira; Galvão (2008), este momento da revisão é a etapa que realiza a análise de forma crítica e detalhada das informações contidas nos artigos, em busca de elucidação para os resultados já ressaltados em outros estudos e para os conflitantes. A descrição das particularidades gerais, das informações metodológicas e dos resultados relevantes, foram extraídos, e contribuíram para a síntese dos resultados conduzindo resposta à pergunta da pesquisa.

Os dados contidos no preenchimento do instrumento foram inseridos em bancos de dados do Microsoft Excel for Windows® 2007 para mensuração do quantitativo (frequência absoluta) dos estudos que inclui esses parâmetros. A apresentação dos dados dar-se-á por meio de quadros e gráficos para proporcionar a análise com base na literatura relativa ao tema em estudo.

3.2.5 Interpretação dos resultados

Essa etapa foi desenvolvida por meio de comparação com o conhecimento teórico, da análise de forma crítica e detalhada dos artigos, das conclusões e implicações decorrentes da revisão integrativa. Com isso, discerniram-se os fatores que responderam a pergunta norteadora desta pesquisa, ou seja, observou-se as

principais medidas contidas nos estudos que vêm sendo implementadas e/ou propostas para melhorar a qualidade da assistência e ao mesmo tempo garantir um bom custo/benefício as instituições de saúde.

3.2.6 Apresentação da síntese do conhecimento

Realizou-se a caracterização geral dos estudos e a análise detalhada e crítica dos oito artigos selecionados de acordo com os critérios, com a finalidade de gerar os resultados que estão sintetizados posteriormente. As etapas percorridas neste projeto foram com o intuito de alcançar a resposta da questão do presente estudo que se integram a este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A temática pesquisada contempla o conhecimento teórico e abrange o total das publicações (artigos científicos) em revistas indexadas no período de 2008 a 2012.

3.3 Aspectos éticos

Não houve necessidade da solicitação de parecer em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou dos autores dos respectivos estudos científicos por ser pesquisa baseada em materiais de livre acesso nas bases de dados virtuais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização geral dos estudos

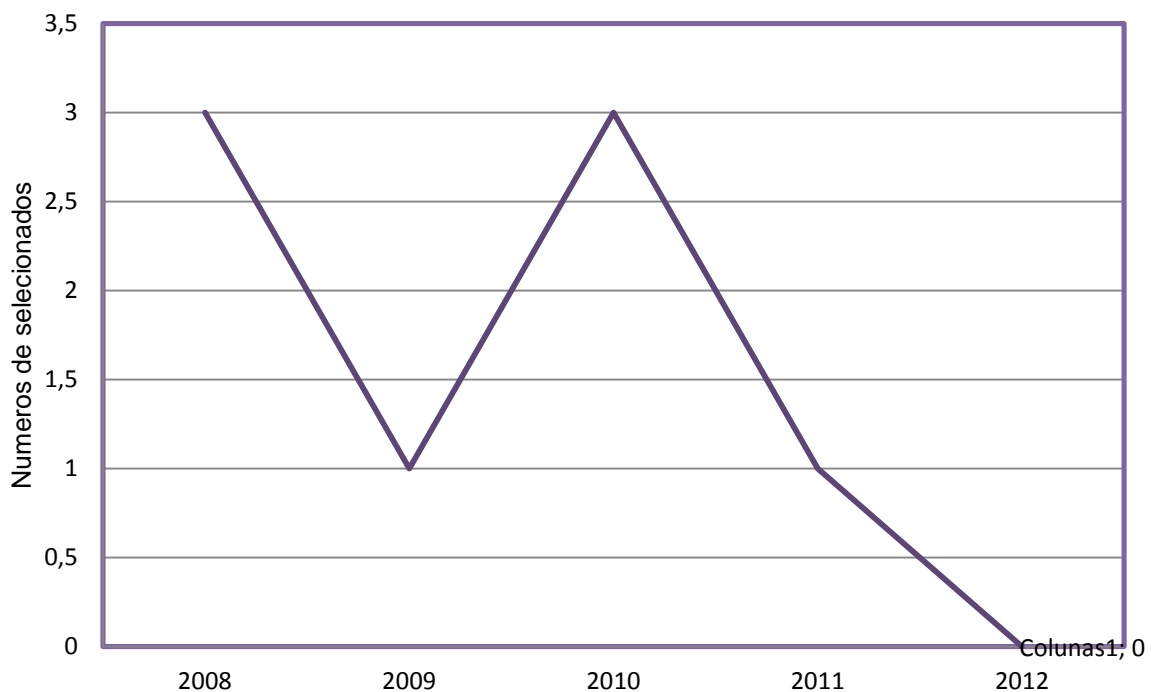
Para iniciar a caracterização dos estudos, realizou-se a análise descritiva sobre as características gerais dos oito artigos inclusos no estudo que tratava das ações do enfermeiro auditor para melhorar a qualidade da assistência e ao mesmo tempo garantir um bom custo/benefício as instituições de saúde, datados de 2008 a 2012, abrangendo: o ano de publicação, o periódico no qual foi publicado e o delineamento, conforme exposto no Quadro 1.

Quadro 1 – Análise dos artigos acerca das ações do enfermeiro auditor para conciliar os interesses das instituições e dos clientes (2008 – 2012).

Nº	Estudo	Periódico	Título	Delineamento
1	Passos, M. L. L. et al. 2010	Rev Rene Fortaleza	Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência.	Descritivo/exploratório Quantitativo
2	Pereira, P.M. et al, 2010	Rev. enfermagem UFPE.	A importância do enfermeiro auditor na qualificação da assistência profissional	Descritivo/Exploratório/Qualitativo
3	Padilha, E. F.; Matsuda, L. M, 2011	Rev Brasileira de Enfermagem	Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional.	Descritivo/Observacional/Quantitativo
4	Scarpato, A. F.; Ferraz, C. A, 2008	Rev Brasileira de Enfermagem	Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos.	Técnica Delphi
5	Scarpato, A. F. et al, 2010	Rev Texto Contexto Enfermagem	Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde.	Exploratório/Delphi/Quantitativo
6	Setz, V. G.; D.Innocenzo, M, 2009	Rev Acta Paul Enferm	Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria.	Descritivo/Retrospectivo/Quantitativo
7	Moreira, A. C.; Conte, H. A, 2008	Rev Cuidarte Enfermagem	Auditoria na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva.	Descritivo/Quantitativo
8	Godoi A. P. et al, 2008	Rev Instituto Ciência Saúde	Auditoria de custo: análise comparativa das evidências de glosas em prontuário hospitalar.	Descritivo/Exploratório/Quantitativo

A Figura 3 apresenta o quantitativo de estudos selecionado por meio da leitura crítica referentes à temática em questão, publicados entre 2008 e 2012. Percebe-se nos anos de 2008 e 2010 um maior quantitativo de publicações (três) e uma queda na produção em 2009 e 2011 com apenas (uma), enquanto em 2012 nenhum estudo foi publicado.

Figura 3 - Ano de publicação dos artigos acerca do tema do presente estudo (2008 – 2012)



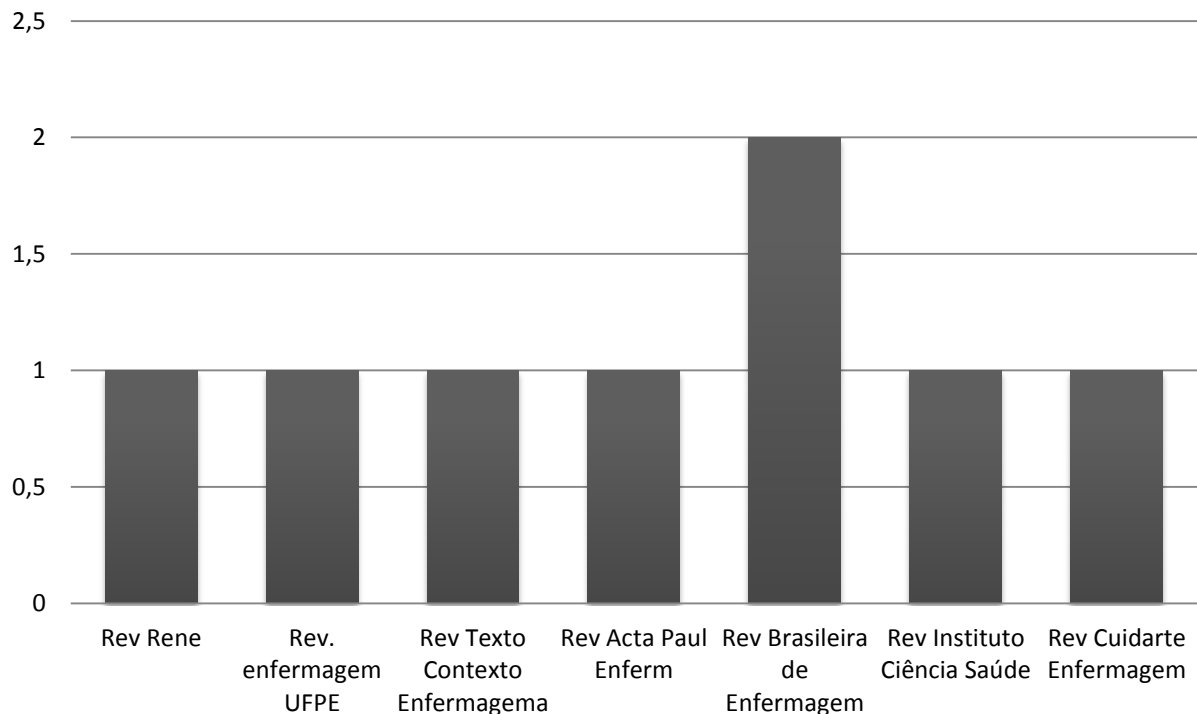
Segundo Pereira (2010), o mercado de trabalho tem aumentado sua busca pelo profissional auditor, pois o mesmo tem papel fundamental nas instituições, na atualidade ocorre um aumento acentuado na competitividade entre os serviços de saúde, decorrente de uma maior exigência dos clientes por qualidade de serviço prestado. Com isso, a auditoria em enfermagem surge como instrumento de grande importância, para a mensuração da qualidade dos serviços prestados nas unidades de saúde e, ainda, para realizar um melhor controle de custos.

Por ser uma área que se mostra promissora, fica evidente a carência de um maior número de estudos que tratem deste tema. Tem-se observado, com o passar do tempo, aumento na competitividade entre as empresas e, na área da saúde não é diferente. Todos buscam uma assistência de qualidade, da qual o enfermeiro auditor

tem papel substancial para melhoria, lançando mão de ferramentas como qualificação da equipe multiprofissional, fiscalização da assistência prestada, dentre outras.

Já em relação os periódicos, pôde-se constatar que a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) se destacou com duas publicações, enquanto as demais se encontram constantes com apenas uma, como demonstrado na Figura 4.

Figura 4 – Periódicos de publicação dos artigos acerca do tema do presente estudo (2006 – 2012).

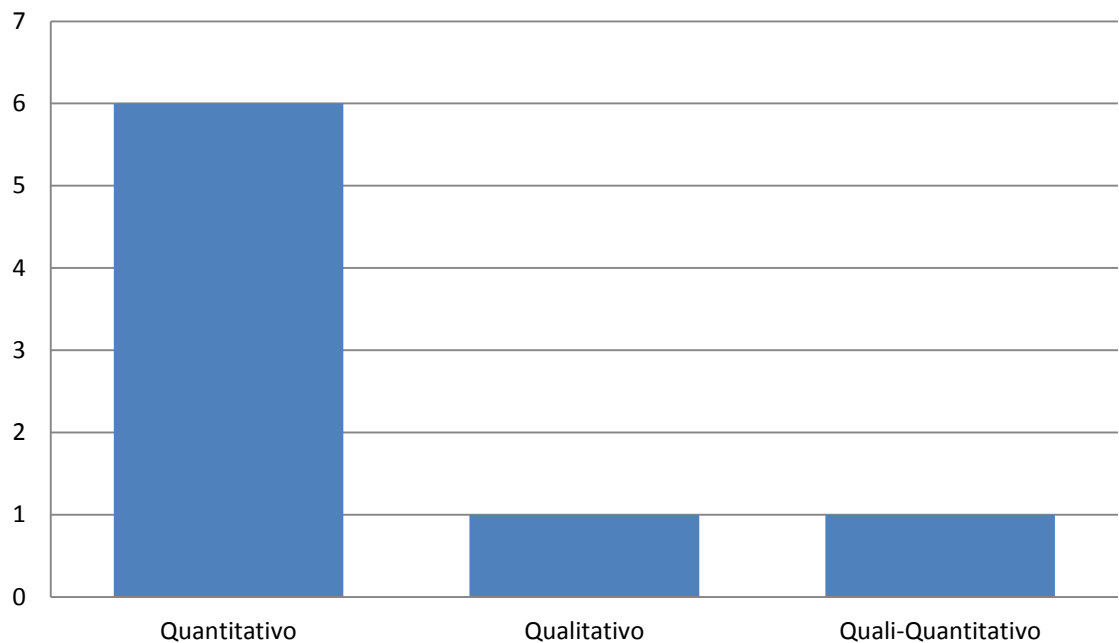


Para Cabral e Filho (2013), fica evidente o aumento da participação da ABEn e conseqüentemente do desenvolvimento científico e profissional na produção de conhecimento através de suas publicações, levando-a a ficar mais conhecida pelas autoridades de governo, do controle social e da enfermagem nacional e internacional, a ABEn junto a seus pesquisadores participa na difusão e produção do conhecimento evidenciado em seus estudos, conforme as necessidades e interesses da Enfermagem nacional, essas produções garantem um melhor direcionamento e desenvolvimento científico da Enfermagem no país.

Pode-se observar que a REBEn, mesmo como periódico que mais publicou no período de 2008 a 2012, possui um número de estudos relativamente baixo, apesar de ser um tema atual e de grande relevância para a melhoria da assistência e a redução do custo e de todo o processo do cuidar. Isso reflete certa carência de informações concretas que subsidie as ações dos profissionais da área da auditoria.

Em relação ao delineamento, constatou-se que seis dos artigos seguiam a mesma natureza quantitativa, um de natureza quali-quantitativa e apenas um de natureza qualitativa, conforme na Figura 5. Tanto estudos quantitativos como qualitativos foram desenvolvidos pelos autores para garantir uma abordagem de forma abrangente a temática em questão.

Figura 5 - Natureza dos estudos acerca da qualidade da assistência de enfermagem (2008 - 2012).



Os tipos de estudos aplicados nas pesquisas foram: descritiva, observacional, exploratória, retrospectiva e técnica de Delphi. Com predominância em seis publicações foi o estudo descritivo seguido do exploratório com quatro publicações e Delphi com duas, as demais foram únicas.

A natureza quantitativa atua em níveis da atualidade, tendo campos de práticas e objetivos que produzem dados, indicadores e tendências observáveis,

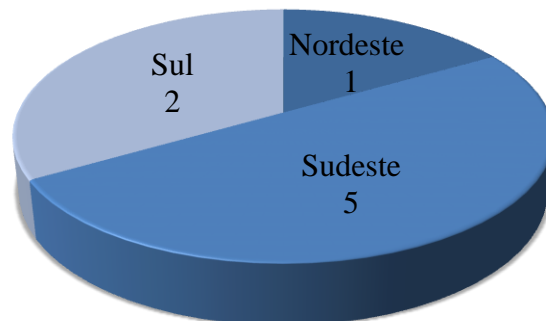
utilizada para abranger grandes quantidades de dados através de variáveis. Enquanto a natureza qualitativa se adentra na complexidade dos fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos delimitados que são capazes de serem ampliados intensamente, trabalhando em cima de valores, crenças, hábitos, representações, atitudes e opiniões (MINAYO; SANCHES, 1993).

Os autores fizeram uso, na grande maioria, de estudos de natureza quantitativa, o que leva a pensar na possibilidade de ampliação do número de pesquisas qualitativas para o estudo de níveis da qualidade da assistência e do controle de custos através da percepção dos usuários, dos profissionais e dos gestores trabalhando, inclusive, com seus discursos. Portanto, observa-se que há certa carência de estudos qualitativos que seria de grande valia no aprofundamento do tema e na qualificação dos resultados.

Segundo Mynayo (2004), para uma boa pesquisa social o ideal é agrupar coleta de dados quantitativo com qualitativos, os fenômenos tem especificidade subjetivas ao mesmo tempo em que podem ser contadas, possibilitando conhecer a magnitude de fatos, estabelecer modelos abstratos da realidade do ponto de vista empírico. Assim não há oposição entre qualidade e quantidade e sim complementariedade.

Observou-se, também, que dentre as publicações analisadas todas foram produzidas no Brasil. Destarte, as regiões brasileiras também foram analisadas com relação à predominância das publicações, com o intuito de ressaltar os locais com maior foco de pesquisas da temática em questão. Constatou-se que a região predominante foi a Sudeste com cinco estudos, seguida das regiões do Sul com dois e o Nordeste com um como mostra a Figura 6.

Figura 6 – Distribuição das publicações analisadas por região de (2008 – 2012)



Dentre os estudos realizados na região Sudeste, todos se concentraram no estado de São Paulo, sendo quatro do interior do estado e um na capital. A segunda região contendo o maior número foi a Sul com duas publicações, uma no Paraná e outra no Rio Grande do Sul. Já no nordeste, o estudo encontrado foi realizado no estado do Ceará, na cidade de Fortaleza.

Observa-se um maior número de estudos na região Sudeste e Sul e conseqüentemente tendem a garantir melhor análise dos dados oriundos destas regiões, podendo com isso observar um número maior de resultados relevantes para guiar ações corretivas que poderão refletir na melhoria da qualidade da assistência.

As regiões Sul e Sudeste apresentam uma maior concentração de hospitais complexos e de maior porte e, por conseqüência, tendem a ter maior cobrança no quesito auditoria e qualidade da assistência. Portanto, tendem a apresentar melhor desempenho que as demais. As respostas positivas ao atendimento das expectativas dos usuários em relação ao hospital, distribuída por região aponta uma maior satisfação na qualidade do atendimento no Sudeste e Sul demonstrando que os usuários são capazes de reconhecer a qualidade dos estabelecimentos e dos serviços de saúde (BRASIL, 2007).

4.2 propostas de ações, indicadas pelos autores para a realização de uma assistência de qualidade com bom custo/benefício.

Baseando-se nos estudos analisados foi possível realizar uma síntese das ações estratégicas que podem ser realizadas pelo enfermeiro auditor, com o intuito de contribuir para uma melhoria na qualidade da assistência prestada e ao mesmo tempo garantir um bom custo/benefício às instituições de saúde. Essas ações estão exemplificadas no Quadro 2. Vale ressaltar que o papel do enfermeiro auditor não está apenas direcionado aos enfermeiros, mas a toda a equipe de enfermagem, o que reforça a ideia de que a qualidade da assistência é dependente de diversos níveis de atendimento.

Quadro 2 – Ações propostas pelos autores para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício (2008 – 2012).

Propostas de ações	Frequência
- Garantir uma educação continuada a equipe multiprofissional.	06
- Realiza constante análise de indicadores assistenciais.	01
- Priorizar a qualidade da assistência em relação aos custos.	01
- Revisão detalhada dos registros clínicos.	02
- Melhorar a qualidade dos registros de enfermagem.	07
- A padronização dos registros das ações profissionais.	01
- Fiscalização e realização de auditorias periódicas.	04
- Valorização e cobrança do domínio das técnicas básica.	01
- Garantir a realização da SAE.	02
- Reformulação das práticas, delineando ações corretivas.	04
- Análise de contas hospitalares a fim de impor glosas ou diminuí-las.	01
- Planificação dos objetivos.	01
- Delinear atividades abrangendo a previsão de recursos necessários e áreas envolvidas.	01
- divulgação dos resultados e adoção de ações para melhoria do serviço.	01
- Mensuração da qualidade de cuidados e custos.	01

Dentre as propostas de ações referidas nos estudos analisados, a que obteve uma maior frequência foi a melhoria da qualidade dos registros de enfermagem, presente em sete artigos. Em seguida veio a educação continuada da equipe multiprofissional, presente em seis estudos e quatro publicações propuseram ações de fiscalização e realização de auditorias periódicas, além de reformulação das práticas delineando ações corretivas, que apareceram com a mesma frequência. A revisão detalhada dos registros clínicos e garantir a realização da SAE apresentaram duas citações cada uma. As demais ações listadas no Quadro 2 apareceram apenas uma vez, o que não tira a importância das mesmas.

A partir da análise desses dados ficou claro a importância da melhoria da qualidade dos registros de enfermagem, que foram citados praticamente em todos os estudos, mostrando que não basta somente garantir uma assistência de qualidade, mas, também, um registro de qualidade, pois a documentação das ações e dos serviços prestados com riqueza de detalhes proporciona ao enfermeiro auditor uma maior clareza na análise das contas hospitalares garantindo um retorno financeiro justo a instituição.

Segundo Versa (2012), observa-se a existência de lacunas entre a teoria e a prática deste profissional, o que torna imprescindível, tanto no nível acadêmico, como no âmbito profissional, discutir e repensar o papel do enfermeiro no gerenciamento do cuidado à saúde, bem como, contextualizar sobre as dificuldades na elaboração e implementação das prescrições de enfermagem.

Pode-se observar nos estudos analisados a seguinte ação: “Garantia de uma educação continuada à equipe multiprofissional”, com seis citações mostrando a importância de se ter uma educação em serviço. Para Pereira (2010), todas as ações dos profissionais estão inseridas nas ações educativas. Por tanto, é necessário que exista uma efetiva oportunidade de ensino, fornecida pelas instituições de saúde, garantindo assim um crescimento profissional na área da enfermagem e, além disso, o reconhecimento da importância da função educativa durante o desenvolvimento do processo de trabalho, pois para isso, o conhecimento se configura como um instrumento do agir na práxis e embasa suas ações.

Ações relevantes como: “Fiscalização e realização de auditorias periódicas, Reformulação das práticas, delineando ações corretivas e Garantia da realização da

SAE”, foram indicadas pelos autores como ações essenciais para o enfermeiro auditor na busca de conciliar interesses. Outros métodos importantes também foram citados nos artigos analisados podendo assim ter uma visão ampla das ações essenciais para uma melhoria na qualidade da assistência ao paciente e na redução do custo das despesas hospitalares.

A finalidade da auditoria é apontar inadequações da assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações corretivas garantindo o planejamento e execução da assistência de forma sistemática, pautada no conhecimento científico e técnico da profissão (SCARPARO; FERRAZ, 2008).

Para Silva (2012), é importante ressaltar que as atribuições do auditor não devem restringir-se a análise dos prontuários, o que, por vezes, poderia tornar este profissional um mero tarefeiro. É fundamental que desenvolva habilidades técnicas, políticas e científicas, ou seja, que tenha uma visão ampla de todo o processo assistencial, garantindo assim o desenvolvimento de toda sua capacidade de ação enquanto auditor.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo sintetizou informações sobre as propostas e ações que vem sendo desenvolvidas por outros pesquisadores. Pode-se observar que as estratégias que mais se destacaram foram: a melhoria da qualidade dos registros de enfermagem e a educação continuada da equipe de saúde.

A busca pela conciliação de interesse entre as instituições e usuários do serviço de saúde se mostra dificultosa, no entanto o resultado do estudo mostrou que diversas intervenções podem amenizar esse problema. Com a educação continuada da equipe de saúde é possível melhorar as práticas profissionais e garantir uma redução do desperdício, refletindo assim no retorno financeiro à instituição, além de melhorar a qualidade da assistência. Já a melhoria da qualidade dos registros de enfermagem garante dados fideis em relação à assistência prestada e pode, ainda, servir de respaldo judicial dos profissionais e melhorar a análise das informações pelo auditor.

Fica claro que a temática em questão ainda é pouco explorada e, por esse motivo, houve certa dificuldade na obtenção de informações, limitando assim a qualidade dos resultados.

São muitos os desafios enfrentados pelos enfermeiros auditores para unir interesses tão distintos, o que os obriga a um aprofundamento e aperfeiçoamento de suas estratégias e ações através de estudos sobre o tema em questão. Para suprir essa carência de publicações na área, é necessário aumentar o número de estudos que busquem discutir e analisar tendências da auditoria de enfermagem, vencendo essas limitações de conhecimento.

Ressalta-se que o que foi aqui exposto não tem o intuito de esgotar o conhecimento do tema em questão, mas de contribuir com pesquisas relacionadas à auditoria em enfermagem para servir de alicerce para os profissionais que busquem conhecimentos sobre essa área.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L. R.; MELO, M. R. A. C. Relações entre a qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm**, v. 61, n. 2, p. 366 – 370, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Brasília: 2007. p.70-71.
- Cabral, A. E. et al. **Associação brasileira de enfermagem.[S.l.]** : Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/site_revista/index.html> 2013 acessado em 21 de dezembro.
- Cabral, I. E.; Filho, A. J. A. 85 anos de ABEn e 80 de REBEn promovendo o desenvolvimento científico e profissional da Enfermagem brasileira. **Rev Bras Enferm**, v.66, p.13-23. 2013.
- CAMELO, S. H. H. et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura.**Rev Eletr Enf**,v.11, n.4, p.1018-1025, 2009.
- DIAS, T. C. L. et al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Rev Bras Enferm**, v.64, n.5, p.931-937, 2011.
- FERREIRA, T. S. et al. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. **Colombia**, v.9, n.1, p.38-49, 2009.
- FRANCO, M. T. G.; AKEMI, E. N.; D'INOCENTO, M. Avaliação dos registros de enfermeiros em prontuários de pacientes internados em unidade de clínica médica. **Acta Paul Enferm**, v.25, n.2, p.163-70, 2012.
- KOBAYASHI, R. M.; LEITE, M. M. J. Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço. **Rev Bras Enferm**, v.63, n.2, p.243-249, 2010.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.; Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n.4, p.758-754, 2008.
- MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade. **Cad. Saúde Públ**, v. 9, n. 3, p. 239-262,1993.
- PADILHA, E. F.; LAURA MISUE MATSUDA, L.M.; Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional. **Rev Bras Enferm**, v.64, n.4, p.684-691, 2011.
- PEREIRA, P.M. et al. A importância do enfermeiro auditor na qualificação da assistência profissional. **Rev. enfermagem UFPE**, v.2, n.4, p.504-09, 2010.

PINTO, A. K; MELO, C. M. M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Rev Esc Enferm USP**, v.44, n.3, p.671-678, 2010.

SANTO, C. A. et al. A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do sus. **Rev Baiana de Saúde Publica**, v.36, n.2, p.539-559, 2012.

SCARPARO, A. F. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. **Texto Contexto Enferm**, v.19, n.1, p.85-92, 2010.

SCARPARO, A. F.; FERRAZ, C. A.; Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. **Rev Brasileira de Enfermagem**, v.61, n.3, p.302-5, 2008.

SETZ, V. G.; D.INNCENZO, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta Paul Enferm**, v.22, n.3, p.313-317, 2009.

SILVA, J. A. et al. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em Unidade semi-intensiva. **Rev Esc Anna Nery**, v.16, n.3, p.576-581, 2012.

SILVIA, M. V. S. et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Rev Bras Enferm**, v.65, n.3, p.535-538, 2012.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, p.102-106, 2010.

VERSA, G. L. G. S. et al. Avaliação da qualidade das prescrições de enfermagem em hospitais de ensino público. **Rev Gaúcha Enfermagem**, v.33, n.2, p.28-35, 2012.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Formulário para coleta de dados

Título do artigo:	
Periódico:	
Referência do artigo :	
Objetivo:	
Tipo de estudo:	Quantitativo () Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado):	
Principais resultados:	
Proposta de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício:	

Formulário para coleta de dados

Titulo do artigo: Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência.	
Periódico: Rev Rene	
Referencia do artigo: Passos, M. L. L. et al. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência, Rev Rene ,v.13, n.5, p.1025-33, 2012.	
Objetivo: Identificar o conhecimento do enfermeiro sobre o processo da auditoria de enfermagem.	
Tipo de estudo: descritivo exploratório, do tipo transversal	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): hospital público de referência terciária em doenças cardiovasculares e pulmonares para o Estado do Ceará.	
<p>Principais resultados: <i>Classificação do grau de conhecimento dos Enfermeiros em auditoria, finalidade e benefícios.</i></p> <p><i>1º Grau de conhecimento em auditoria:</i> 22% da amostra demonstrou total conhecimento sobre o conteúdo; 28% conhecimento parcial e, 50% apresentou conhecimento inadequado. A maioria relacionou auditoria somente ao controle de custos, existindo ainda aqueles que confundem auditoria em enfermagem com avaliação de enfermagem, realizada para avaliar os problemas e para se planejar o cuidado.</p> <p><i>2º Grau de conhecimento da finalidade da auditoria:</i> 55% respondeu de forma insatisfatória a questão, seguidos de 31% e 11%, que foram avaliados em grau de conhecimento parcial e total, respectivamente. O conhecimento dos enfermeiros sobre a finalidade do processo da auditoria, revelado neste estudo, também foi bastante limitado.</p> <p><i>3º Grau de conhecimento sobre os benefícios da auditoria:</i> 6% não responderam ao item; 11% demonstraram total domínio do tema; 22% conhecimento parcial e 61% tiveram suas respostas classificadas como inadequadas. As ações de enfermagem, aliadas à auditoria e à constante análise de indicadores assistenciais, proporcionam melhorias na gestão do serviço e, conseqüentemente, na gestão hospitalar.</p>	

Proposta de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício:

1-As ações de enfermagem, aliadas à auditoria e à constante análise de indicadores assistenciais, proporcionam melhorias na gestão do serviço e, conseqüentemente, na gestão hospitalar.

2-A auditoria de enfermagem, que visa à diminuição de perdas financeiras é de grande relevância, porém não deve ser prioridade em auditoria em saúde, para não haver perda de seu objetivo, que é a garantia da qualidade da assistência, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário e das próprias condições deste.

3-Deve haver ainda revisão detalhada dos registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para a avaliação da qualidade da assistência, referindo-se à análise das atividades realizadas pela equipe

4-É fundamental a educação continuada para o acompanhamento da equipe de enfermagem, subsidiando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das práticas profissionais.

5-Melhorar a formação profissional, procurando despertar a importância da auditoria de enfermagem, ajustando-a a realidade e preparando-a para o futuro.

Título do artigo: A importância do enfermeiro auditor na qualificação da assistência profissional	
Periódico: Rev Enfermagem UFPE,	
Referencia do artigo: Pereira, P.M. et al. A importância do enfermeiro auditor na qualificação da assistência profissional. Rev. enfermagem UFPE , v.2, n.4, p.504-09, 2010.	
Objetivo: Verificar a opinião dos enfermeiros, quanto à importância do enfermeiro auditor na qualificação da assistência.	
Tipo de estudo: descritivo e exploratório com abordagem qualitativa	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): O estudo foi realizado em uma instituição hospitalar de grande porte localizada na região sul do Rio Grande do Sul.	
Principais resultados <i>1-Os discursos das enfermeiras enfatizam manter os registros de enfermagem corretamente debitados no prontuário do paciente. Sendo esse processo de auditoria retrospectiva ao prontuário, por meio da avaliação realizada, como significativo recurso para conhecer os problemas e propor intervenções, que culminam na produção de processos educativos permanentes na tentativa de eliminar ou minimizar falha nos registros de enfermagem.</i> Em auditoria a ausência do registro pode significar não realização de um procedimento e isso prejudica financeiramente a instituição, pois o paciente foi assistido e a instituição acaba não recebendo pelo procedimento realizado. <i>2-A visão dos sujeitos quanto à função avaliativa do auditor vem ao encontro da literatura confrontada, em que os autores consideram uma assistência eficaz, uma vez que esse profissional tenha controle dos recursos necessários para o bom desempenho da equipe de enfermagem, ou seja, à medida que esse profissional proporciona disponibilidade de recursos</i>	

materiais para a unidade a equipe de enfermagem, prestará um atendimento mais qualificado ao paciente, gerando satisfação ao mesmo e retorno para instituição.

3-Um dos sujeitos traz a função gerencial como aspecto relevante para atuação eficaz do auditor. Cabe ressaltar, que a função gerencial se trata de uma ação de planejamento, formulando uma futura organização e formas de gerenciamento da educação nos serviços de saúde.

Proposta de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício:

1-Compreende-se que em todas as ações dos profissionais, estão inseridas nas ações educativas. Dessa forma, há a necessidade de promover efetivamente oportunidades de ensino, fundamentadas na conscientização do valor da educação como meio de crescimento dos profissionais da enfermagem, também o reconhecimento desses na função educativa no desenvolvimento do processo de trabalho, pois para isso, o conhecimento é um instrumento do agir na práxis e esse embasa suas ações.

2-O enfermeiro deve estar atento para os problemas com as anotações, uma vez que estas evidenciam todo esforço dependido pela equipe para o restabelecimento do paciente e, conseqüentemente, todo trabalho desenvolvido para atingir este objetivo.

3-ações avaliativas, que contribuiu para o gerenciamento de enfermagem, com o propósito de qualificar o processo de cuidar.

Título do artigo: Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional.	
Periódico: Rev Brasileira de Enfermagem	
Referencia do artigo: Padilha, E. F.; Matsuda, L. M. Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional. Rev Brasileira de Enfermagem .v.64, n.4, p.684-91, 2011.	
Objetivo: investigar acerca das inconformidades/falhas detectadas por meio da Auditoria Operacional em terapia intensiva são escassas e, além disso, o conhecimento produzido poderá fomentar futuras pesquisas e ações de melhorias no Serviço.	
Tipo de estudo: descritivo, observacional	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): UTI-A de um hospital de ensino publico da região oeste do Paraná.	
<p>Principais resultados:</p> <p>Para a determinação da qualidade dos cuidados avaliados por meio do Roteiro de Auditoria Operacional foi realizado o calculo da Frequência Relativa das respostas positivas obtidas para todos os itens e subitens do roteiro, a fim de identificar o Índice de Positividade (IP).</p> <p>Sendo: IP de 100% - cuidado Desejável IP entre 90 e 99% - cuidado Adequado IP entre 80 e 89%- cuidado Seguro IP entre 70 a 79% - cuidado Limítrofe IP abaixo de 70% - cuidado Sofrível.</p> <p>1-Os cuidados considerados de qualidade foram os que obtiveram percentual de respostas positivas $\geq 70\%$, como aqueles relacionados a Segurança Física (71%) e Utilização de Equipamentos (72%).</p> <p>2-A Atividade Física (28%) e Oxigenação/Ventilação (29%) foram os cuidados com percentuais mais baixos de respostas positivas.</p> <p>3-Higiene e Conforto (IP=68%) que apresentou IP<70% nos seguintes subitens: “aparamento das unhas dos pés e mãos” (26%); “realização de</p>	

tricotomia facial” (54%) e “correto posicionamento do paciente na cama” (64%).

Os cuidados referentes a essas necessidades não alcançaram o critério de qualidade, o que é preocupante, pois consistem em técnicas que não requerem profundo conhecimento científico, nem muita habilidade para serem realizadas. Com base nestes dados, conjectura-se que os profissionais de enfermagem da Unidade não valorizam os cuidados denominados de técnicas básicas.

A avaliação dos cuidados de enfermagem da UTI-A por meio da Auditoria Operacional permitiu conhecer a qualidade de parte dos cuidados desenvolvidos neste serviço e os seus dados, não só contribuem ao direcionamento de ações de melhoria a equipe investigada, como também a outros Serviços.

Propostas de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício:

1-Executar ações de educação continuada no serviço, investigado porque a maioria dos itens e subitens de cuidados não foi considerada de qualidade.

2-Valorização de cobrança do domínio das técnicas básica da equipe de enfermagem garantindo uma assistência de qualidade.

3-Garantir a realização da SAE que consiste em uma atividade privativa do profissional enfermeiro e é entendida como uma pratica que promove avanços na qualidade do cuidado de enfermagem, visto que possibilita o planejamento e o desenvolvimento de ações fundamentadas cientificamente e de acordo com as necessidades de cada paciente.

Título do artigo: Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos.	
Periódico: Rev Brasileira de Enfermagem	
Referencia do artigo: Scarparo, A. F.; Ferraz, C. A.; Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. Rev Brasileira de Enfermagem , v.61, n.3, p.302-5, 2008.	
Objetivo: Identificar e analisar opiniões de especialistas em auditoria que atuam no contexto da enfermagem brasileira e sistematizar tendências de concepção, método e finalidade da auditoria em enfermagem na atualidade e para os próximos cinco anos.	
Tipo de estudo: técnica Delphi.	Quantitativo (X) Qualitativo (X)
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): Universidades públicas e privadas brasileiras	
Principais resultados: 1-Houve consenso no que diz respeito à concepção da auditoria em enfermagem, segundo visão burocrática de cunho contábil e financeiro, tendo em vista a sustentação econômica do hospital, da seguinte forma: muito provável que esteja ocorrendo na atualidade (79,4%) e que esse enfoque venham a ser implementado nos próximos cinco anos (85,3%). 2-A auditoria em enfermagem, concebida como exame sistemático e independente para avaliar se as atividades de enfermagem são implementadas de acordo com o planejamento da assistência de enfermagem, visando alcançar objetivos e resultados, foi considerada pouco provável na atualidade (70,6%) e muito provável nos próximos cinco anos (79,4%). 3-Em relação ao futuro (próximos cinco anos), os participantes consideram que a concepção da auditoria em enfermagem estará pautada da seguinte forma: - segundo as vertentes da qualidade e contábil, a fim de avaliar, de forma abrangente, a gestão da assistência de enfermagem;	

- com envolvimento em outras áreas que interferem, direta ou indiretamente, na assistência de enfermagem;
- segundo visão científica e técnica da assistência visando a qualidade do cuidado;
- segundo visão burocrática, de cunho contábil e financeiro, tendo em vista a sustentação econômica do hospital,
- como exame sistemático e independente para avaliar se as atividades de enfermagem são implementadas de acordo com o planejamento da assistência de enfermagem, visando, assim, alcançar objetivos e resultando;
- como ato de controladoria hospitalar, visando identificar pagamentos indevidos de contas hospitalares;
- segundo visão da melhoria da qualidade, buscando identificar inconformidades dos processos a partir de padrões estabelecidos para a assistência de enfermagem.

Propostas de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício:

- 1-Apontar inadequações da assistência de enfermagem
- 2-reformulação das práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações corretivas.
- 3-Formação específica (especialização)
- 4-planejamento e execução da assistência de forma sistemática, pautada no conhecimento científico e técnico da profissão.
- 5- análise de contas hospitalares a fim de impor glosas ou diminuí-las, utilizando dados coletados dos prontuários dos pacientes, registros e manuais de enfermagem.

Título do artigo: Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde.	
Periódico: Rev Texto Contexto Enfermagem	
Referencia do artigo: Scarparo, A. F. et al. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. Rev Texto Contexto Enfermagem ; v.19, n.1, p.85-92, 2010.	
Objetivo: Identificar tendências atuais e futuras (próximos cinco anos) da função do enfermeiro auditor no mercado de trabalho em saúde.	
Tipo de estudo: estudo exploratório, utilizando a técnica Delphi.	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): universidades públicas e privadas brasileiras	
Principais resultados: <i>Eixos de análise que conformam as tendências da função do enfermeiro auditor:</i> <u>Tema 1 -Ação de auditar na atualidade e no futuro, segundo enfermeiros experts em auditoria</u> -Coleta e análise de dados da assistência de enfermagem durante a internação até a alta e relatório técnico atualidade foram (79,4%) e muito provável nos próximos cinco anos (73,5%). -Análise da estrutura, processo e resultado para avaliação integrada foi pouco provável na atualidade (88,2%) e muito provável próximos cinco anos (73,5%). -Coleta de dados da enfermagem e análise de pagamento com objetivo de impor ou diminuir glosas muito provável na atualidade (76,5%) e nos próximos cinco anos (85,3%). <u>Tema 2 - Procedência dos dados/informações para auditoria de enfermagem na atualidade e no futuro.</u> -Registro de enfermagem no prontuário dos pacientes, nos manuais de procedimentos, rotinas e padrões de assistência muito provável na atualidade (73,5%) e nos próximos cinco anos (85,3%). -Prontuário do paciente e documentos referentes a conta hospitalar consenso na atualidade (88,2%) e nos próximos cinco anos (94,1%).	

-Observação direta da assistência, entrevistas com pacientes, familiares e profissionais acerca da estrutura, processo e resultado 85,3% dos participantes consideraram pouco provável, quanto ao futuro não houve consenso.

Tema 3 - Finalidade da função do enfermeiro auditor na atualidade e no futuro.

-Contribuir para o serviço de enfermagem e a direção do hospital delinearem ações corretivas 82,4% muito provável nos próximos cinco anos.

-Contribuir para reformulação de práticas inadequadas de enfermagem e indicação de educação em serviço 79,4% de concordância no próximos cinco anos.

-Contribuir para negociação entre dirigentes do hospital e convênios de saúde para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem 70,6% na atualidade

-Contribuir para instalar negociação entre dirigentes do hospital e convênios de saúde para comprovar pagamentos, questionar e rever glosas 76,5% dos painelistas na perspectiva atual; 91,2% consideraram muito provável que a auditoria em enfermagem tenha esta finalidade nos próximos cinco anos.

A exigência por parte das instituições de saúde, da atuação dos enfermeiros e de outros profissionais da saúde na área contábil e financeira, tem o intuito de adequar os custos e otimizar recursos mediante enfoque empresarial e mercadológico. Pode-se dizer que esse mesmo enfoque começa a aglutinar uma perspectiva de qualidade assim já se percebe, nas opiniões dos participantes da pesquisa, um movimento quanto ao posicionamento favorável à mudança de paradigma, com a incorporação da avaliação da qualidade do serviço prestado.

Quando a assistência ao paciente é de má qualidade, os custos da internação aumentam, portanto, cria-se a necessidade de habilitação do enfermeiro auditor para realizar a auditoria agregando a vertente contábil e de qualidade. Essa é uma forte tendência a ser implementada nos próximos anos, segundo a opinião dos participantes, uma vez que instituições de saúde com custos otimizados, passam a ter subsídios financeiros para investimentos em sua estrutura (recursos humanos, tecnológicos e físicos),

oferecendo, assim, suporte para as ações de melhoria da qualidade.

Proposta de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício:

1-Mudança de paradigma, com a incorporação da avaliação da qualidade do serviço prestado.

2-Apontar inadequações na assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço

3-delineando ações corretivas pela gerência do serviço de enfermagem e direção do hospital.

4-Planificação dos objetivos

5-delineamento das atividades abrangendo a previsão de recursos necessários e áreas envolvidas

6-análise e avaliação das informações

7-apresentação e divulgação dos resultados e adoção de ações para melhoria do serviço

Título do artigo: Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria.	
Periódico: Rev Acta Paul Enferm	
Referencia do artigo: Setz, V. G.; D’Innocenzo, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. Rev Acta Paul Enferm , v.22, n.3, p.313-7.2009.	
Objetivo: avaliar por meio da auditoria a qualidade dos registros de enfermagem nos prontuários de pacientes atendidos em unidades de um hospital universitário do município de São Paulo.	
Tipo de estudo: Descritivo e retrospectivo	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): Hospital universitário, localizado no Município de São Paulo.	
<p>Principais resultados:</p> <p><i>Foram avaliados no total 424 prontuários de pacientes que foram internados nas diversas unidades do hospital</i></p> <p>-Item levantamento de dados, este estava presente em 13,4% dos prontuários, ausente em 27,8%, não implantado em 58,3% e não se aplica em 0,5% dos prontuários, pois estes se referiam à pacientes doadores de órgãos. Apenas 22,8% foram considerados completos.</p> <p>-Dos prontuários avaliados 41% possuíam diagnóstico de enfermagem e destes 5,2% estavam completos; 75,2% possuíam a prescrição de enfermagem sendo que 3,5% estavam completos e 45,8% possuíam a evolução de enfermagem, destes 2,6% estavam completos.</p> <p>- Em relação à checagem das prescrições de enfermagem, em 70,7% dos prontuários estavam presentes e destes, apenas 1% estava completo; 4,5% ausentes e em 24,8% este item não foi aplicado (pois as prescrições estavam ausentes).</p> <p>- As anotações de enfermagem estavam presentes em 99,5% dos prontuários sendo que destes, 2,4% eram completas.</p>	

- Na análise qualitativa dos prontuários 26,7% foram considerados ruins; 64,6% foram considerados regulares e 8,7% bons. Nenhum prontuário foi avaliado como ótimo.

De modo geral, os problemas encontrados nos registros de enfermagem nos prontuários foram:

anotações e evoluções de enfermagem indistintas quanto ao conteúdo, ou ainda, semelhante à evolução médica, incluindo condutas e prescrições. Além disso, também apresentaram falhas como ilegibilidade, erros de ortografia, utilização de terminologia incorreta e de siglas não padronizadas e sem referência em algum local do prontuário, bem como falhas na identificação do profissional, seja por ausência de carimbo ou nome ilegível.

Propostas de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício.

1-A padronização dos registros (anotações e evoluções) de enfermagem é necessária, visto que existem falhas no que se refere a adequações gramaticais da linguagem formal, exatidão, brevidade, legibilidade, identificação e terminologia técnica.

2-Orientação para a equipe e a instituição, quanto ao registro apropriado das ações profissionais e o respaldo ético e legal, frente aos conselhos, às associações de classe e a justiça.

Título do artigo: Auditoria na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva.	
Periódico: Rev Cuidarte Enfermagem	
Referencia do artigo: Moreira, A. C.; Conte, H. A. Auditoria na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Rev Cuidarte Enfermagem , v.2, n.1, p.39-46, 2008.	
Objetivo: Mensurar a qualidade da assistência de enfermagem em uma UTI de um hospital de ensino do interior paulista, considerando os cuidados de enfermagem, os materiais e equipamentos utilizados no atendimento assistencial.	
Tipo de estudo: descritivo e quantitativo	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): Serviço de Terapia Intensiva da Emergência de um hospital de ensino do interior paulista	
Principais resultados: <i>Classificação Assistência: Desejável (índices de positividade de 100%), Assistência Adequada (índices de 90 a 99%), Assistência Segura (índices de 80 a 89%), Assistência Limítrofe (índices de 71 a 79%) e Assistência Sofrível)</i> <u>1 - Cuidados com a cavidade oral, cabelos limpos e penteados, tricotomia facial, limpeza ocular, unhas cortadas e aparadas.</u> -Cuidados com a cavidade oral sofrível. Os valores descritos atingiram 51% de resposta “sim” e 49% “não” - Higiene com o couro cabeludo e cabelos sofrível, correspondente a 63%, 37% dos sujeitos não atendiam a esse requisito. - Higiene e tricotomia facial, obteve-se 8% de” não” obtenção de valor correspondente a 92% de “sim”. Neste caso a assistência de enfermagem foi classificada como adequada. - Quanto à limpeza dos olhos e ausência de secreções, positividade de 96% dos pacientes se encontravam com os olhos limpos, enquanto 4% não. Assistência de enfermagem adequada - Higiene das unhas 43% não, enquanto 57% sim, atendiam ao requisito. Assistência sofrível.	

-93% dos clientes não foi encontrada presença de sujidades e/ou umidade, caracterizando a assistência como adequada.

2-Ausência de UP há mais de 24h, hidratação da pele, curativo protetor da traqueostomia limpo, curativos limpos e secos, pele com presença de irritação.

- Quanto à formação de Úlcera de Pressão (UP) há mais de 24 horas 56% dos sujeitos não apresentavam UP, enquanto 44% já apresentavam sinais iniciais de escaras, assistência sofrível.

-Sujeitos traqueostomizados, obtendo-se 100% de positividade e classificação desejável.

-Dos sujeitos observados com lesões protegidas por curativos, 94% se encontravam limpos e secos, enquanto 6% não. assistência adequada.

-Irritações da pele e, nesse caso, todos os sujeitos da pesquisa (100%) não apresentaram irritações, sendo classificada a assistência como desejável.

3 – Drenos e sondas – pele sem irritações, equipos de soro permeáveis, drenos de tórax limpos e bem instalados, SNG bem posicionadas e fixadas, SVD permeáveis e bem fixadas.

- Sondagens nasogástricas (SNG) também foram obtidos valores correspondentes a 100%, portanto, assistência classificada como desejável.

- (SVD) Dos 93% sujeitos observados, apenas 7% estavam com a bolsa acima do volume adequado, assistência adequada

Proposta de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício.

1 - A utilização de métodos de controle, por meio de auditorias para avaliação da qualidade assistencial.

2 - Mensuração da qualidade de cuidados e custos em instituições de saúde, especificamente em UTI.

3 - Melhoria da prática assistencial em enfermagem.

4 - Educação permanente da equipe de enfermagem.

5 - Auditorias periódicas.

Título do artigo: Auditoria de custo: análise comparativa das evidências de glosas em prontuário hospitalar.	
Periódico: Rev Instituto Ciência Saúde	
Referencia do artigo: Godoi A. P. et al.; Auditoria de custo: análise comparativa das evidências de glosas em prontuário hospitalar. Rev Instituto Ciência Saúde , v.26, n.4, p.403 – 8, 2008.	
Objetivo: Identificar os indicadores responsáveis pelo maior número de glosas relacionadas às anotações de enfermagem bem como destacar o papel do enfermeiro na elaboração de uma intervenção efetiva na diminuição destes índices de maneira global.	
Tipo de estudo: Estudo descritivo, exploratório.	Quantitativo (X) Qualitativo ()
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado): Instituição de saúde filantrópica de médio porte localizada no município de Vinhedo - SP.	
Principais resultados: <i>Indicadores responsáveis pelo maior número de glosas relacionadas às anotações de enfermagem.</i> <u>Tabela 1 mostra os resultados referentes aos registros no prontuário no primeiro dia de internação –</u> - 90,0% dos prontuários constavam o item “horário de admissão”. - O item “motivo da internação” estava presente em 81,7%. - Item “condições gerais dos pacientes” 56,7% apresentavam preenchimento completo e 31,7% incompleto. -Medicação em uso no primeiro dia ” 73,3% estavam completos. - Sinais vitais 85,0% foram preenchidos de forma completa no prontuário. - Identificação 53,3% completo e 41,7% incompleto. - Quanto ao item “classificação dos registros” 50,0% adequados e 48,3% parcialmente adequado. <u>Tabela 2 descreve os registros de enfermagem no segundo dia de internação</u> - item “estado físico” apresentou uma frequência de 45,0% parcialmente adequada. - Item “estado mental” obteve uma frequência de 16,7% parcialmente	

adequado, sendo 51,7% completo, ou citado no prontuário.

- Higiene corporal 33,3% estava completo, 21,7% estava parcialmente adequado, 13,3% incompleto e 8,3%, não continha informação sobre este dado.
- Aceitação da dieta 46,7% obtiveram resultados completos, porém 20,0% eram parcialmente adequados e 5,0% não apresentavam tais anotações ou eram incompletas.
- Eliminações 41,7% sendo parcialmente adequado
- Lesões 11,7% também eram parcialmente adequadas.
- Cateteres e drenos 40,0% eram parcialmente adequados.
- Sinais e sintomas, procedimentos de enfermagem outros profissionais, exames e tratamentos realizados foram parcialmente adequados, e a frequência foi respectivamente 45,0%, 50,0%, 36,7%.
- Orientações dadas ao paciente, familiar e/ou acompanhante "58,3% não possuíam tal informação.
- Identificação do executor da atividade onde pode-se concluir que 50,0% eram inadequados.
- Forma de registro, 36,7% eram parcialmente adequados e 38,3% eram adequados.

3-A Tabela 3 Coeficiente de correlação entre os profissionais que executaram a atividade e preenchimento de todos os itens que devem conter num prontuário hospitalar.

- Faltando um ou dois dados sobre a categoria profissional e N° COREN e Rubrica" apresentou um percentual de 78,3% 68,40% foi proveniente da enfermagem, 40,4% médica e 2,1% da recepção, por outro lado.
- Categoria profissional e N° COREN e Rubrica completo apresentou um percentual de 21,7% sendo 100% da enfermagem e 38,5% médica.
- Checagem foram parcialmente adequados 80,6% da enfermagem.
- Anotação" que foi de 74,5% da enfermagem e 40,4% médica, e "evolução" inadequados com 86,5% da enfermagem e 43,2% médica.

Destacou também quanto "forma de registro" tanto no primeiro quanto no segundo dia de internação variando de 48,3% (29/60) e 53,3% (32/60) foram preenchidos de forma a ser de difícil compreensão, ou melhor, a anotação de

enfermagem obtiveram letras ilegíveis, com ausência de alguns itens no preenchimento, confrontando-os com a checagem de medicação e de procedimentos, mesmo quando comparados com os registros médicos.

Propostas de ações para realizar uma assistência de qualidade com um bom custo/benefício.

- 1-Garantir uma educação efetiva e integral junto à equipe multidisciplinar.
- 2-Fiscalizar a qualidade das prescrições de enfermagem.
- 3-Observa e comparar o conteúdo das prescrições médicas com os procedimentos executados durante o período hospitalar.